

ESTUDANTES EM FOCO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIAS PARA AMENIZAR A EVASÃO

Khadija Xavier dos Santos
Universidade Federal de Alagoas

Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss
Universidade Federal de Alagoas

RESUMO. A Educação a Distância (EaD), na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), impulsiona o alcance do ensino superior em diversos lugares espalhados pelo Brasil. O Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) visa a oferta de licenciaturas e formação inicial e continuada para incentivar a formação de professores para Educação Básica e entre outros objetivos, proporcionando a interiorização do ensino superior com compromisso social. Como toda modalidade de ensino tem suas fragilidades, a EaD enfrenta desafios relacionados aos altos índices de evasão apontados por dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no último levantamento realizado em 2023. Refletindo sobre os problemas de evasão, o relato apresenta dois projetos, a saber, “Egressos em Destaque” em 2024 e “Estrelas em Formação”, ações formuladas no início de 2025, elaborados para incentivar a permanência dos estudantes, a partir dos relatos e experiências divulgados nas iniciativas citadas, objetivando amenizar os índices de evasão nos cursos do Sistema UAB. Os resultados alcançados mostram como as ações obtiveram êxito com a considerável adesão do público alvo dos projetos propostos pela assessoria de comunicação da UAB/Ufal que reflete a necessidade dos alunos da EaD. Apesar dos desafios presentes nessa modalidade de ensino, é possível enfrentar a evasão com ações alinhadas às necessidades relevadas por dados oficiais.

Palavras-chave: Experiências. Ensino Superior. Desafios.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tenciona relatar as experiências oriundas de ações que buscam amenizar os impasses ocasionados pelo grande índice de evasão relacionados a EaD, compreendendo a necessidade de lidar com tais problemáticas a fim de impulsionar os objetivos da UAB como, por exemplo, levar o ensino superior para as pessoas as quais, outrora não poderiam corporificar presencialmente as salas de aula no ensino presencial. A partir disso, surge uma demanda persistente nessa modalidade de ensino a distância, a evasão, a qual pretendemos exemplificar operações como os projetos elaborados - Egressos em Destaque e Estrelas em Formação - que buscam minimizar essas dificuldades relacionadas.

Para tal, compreendemos a EaD como uma modalidade “que faz uso de ferramentas flexíveis e dinâmicas em que o emissor e receptor da informação trabalham juntos” (Batista e Souza, p.12, 2015), porquanto a dialogicidade torna possível alcançar pessoas que estão em outras localidades para uma mesma finalidade, em particular, as ações neste relato, reconhecendo os estudantes e egressos da EaD com trajetórias únicas e inspiradoras as quais impulsionam a integração do corpo estudantil. Afinal, um dos projetos que o Sistema UAB vem estabelecendo versa sobre o estabelecimento de “paradigmas de qualidade na implementação de cursos EaD” (Pimentel e Mercado, p.130, 2019), por meio de atividades realizadas com base nos dados disponibilizados por instituições oficiais.

Objetivando lidar com os índices de evasão relacionados a EaD, os bolsistas da assessoria de comunicação da UAB/Ufal, que executam suas ações através da Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (Cied), *campus* A. C. Simões, desenvolvem ações em redes sociais oficiais para impulsionar nos estudantes o senso de pertencimento. Neste trabalho, propomos exemplificar duas ações, a saber, Egressos em Destaque e Estrelas em Formação, as quais surtiram efeito de aproximação com os discentes a partir do momento que foram divulgadas uma vez que as trocas foram além das expectativas iniciais. O trabalho está estruturado objetivando trazer exemplos de relatos dos estudantes participantes das ações elaboradas pela assessoria de comunicação.

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DEFINIÇÕES, EVASÃO E AÇÕES IMPULSIONADORAS

A EaD é uma modalidade de ensino que surge como alternativa para o cenário educacional no Brasil, levando educação de qualidade para às pessoas que objetivam ter um diploma e não podem se deslocar de suas cidades, por exemplo. A expansão da oferta cresce consideravelmente desde os anos 2000, e é regulamentada pelo decreto nº 5.622, de 19/12/2005 instituída a partir do art. 80 da Lei 9.394/96, sendo caracterizado por essa normativa como uma modalidade que utiliza meios e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), a partir da mediação pedagógica do professor e/ou tutores, para desenvolver atividades em tempos e ambientes diversos. A oferta de ensino é ampliada para atender vários níveis de educação, desde a básica até o ensino superior, respeitando as especificidades para cada nível.

A concepção atribuída a EAD é enfatizada pela relação professor-aluno e aluno-aluno em uma criação independente de saber, baseada na teoria ativista reformula e produz. O professor é um guia orientador da aprendizagem, é mediador do saber (Batista, 2025, p14).

Dentro dessa esfera, existem os encontros síncronos e assíncronos, o primeiro ocorre ao vivo em um espaço virtual e o segundo pode ocorrer em momentos diferentes, a partir de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ava), caso da Ufal, utiliza-se o Ava/Moodle. Para compreender a EaD, é importante reconhecer a influência da distância na separação física entre alunos e professores. Segundo Meyer (2022, p.591), algumas características são fundamentais para conceituar a EaD, por exemplo, o espaço-temporal, a flexibilidade do tempo, além das plataformas virtuais que tornam possível essa modalidade de ensino.

Nesse sentido, surge uma questão persistente na EaD: a evasão discente. Segundo dados do Inep divulgados em 2023, disponíveis no Painel Estatístico do Censo da Educação Superior, a taxa de evasão nos cursos a distância chegou a 67% no período de 2014 até 2023, dados alarmantes que revelam a necessidade de ações contingenciais para permanência desses estudantes, bem como a importância do pertencimento e reconhecimento de tais discentes.

Seguindo essa linha de raciocínio, a UAB/Ufal, em parceria com a equipe de assessoria, elaborou dois projetos visando reforçar o senso de pertencimento desses estudantes por meio de ações no *Instagram* oficial. O primeiro projeto: “Egressos em Destaque”, iniciou-se em agosto de 2024, trazendo depoimentos de concluintes de cursos da graduação para inspirar os discentes pela trajetória percorrida por egressos. Em janeiro de 2025, iniciou-se outro projeto intitulado: “Estrelas em Formação” buscando trazer visibilidade para os estudantes durante a graduação, utilizando a comunicação estratégica para amenizar a evasão dos alunos e incentivando as realizações que eles acumulam durante esse processo.

O mapeamento dos egressos foi realizado a partir da divulgação via *email* para os coordenadores de Polos em Alagoas, bem como nas redes oficiais como *Instagram* e *WhatsApp*, além do interesse que os participantes mostraram em contar suas experiências de sucesso enquanto egressos da UAB/Ufal com o intuito de incentivar outros alunos a persistirem.

Essas iniciativas foram significativas para o processo de pertencimento, uma vez que, a equipe de assessoria recebeu diversos relatos com conteúdos que reafirmaram a

importância da EaD para quem não dispõe de tempo para frequentar o ensino superior presencial. É por meio dessa alternativa pedagógica que pessoas de diversas regiões do país, e sobretudo do estado de Alagoas, podem ter acesso ao ensino de qualidade, em lugares que outrora foram prejudicados pela dificuldade de acesso.

2.1 Relatos dos estudantes: impactos dos projetos

As experiências divulgadas a partir desses dos projetos em destaque foram apresentadas por egressos e licenciandos dos cursos de graduação, a saber: Pedagogia, Matemática, Geografia, Letras - Inglês e Ciências Sociais. Além disso, alguns estudantes de cursos Lato Sensu da UAB/Ufal, como, por exemplo, egressos da especialização em Educação Especial e Inclusiva na Perspectiva Transdisciplinar e do curso de Gestão Educacional, ampliando o escopo de alcance das ações. No total foram 16 postagens até a produção deste relato, destes, cerca de 10 são referentes ao projeto que iniciamos em 2024 “Egressos em Destaque” e os outros 6 voltados para as “Estrelas em Formação”.

Os relatos a seguir seguem no formato anônimo para preservar a identidade dos estudantes e egressos que participaram dos projetos, dessa maneira organizamos da seguinte forma: os egressos citados recebem o código E1, E2 e assim por diante; os estudantes supracitados intitulados como D1, D2 e sucessivamente reforçando o compromisso da nossa pesquisa com a ética imprescindível para qualquer fazer científico. Utilizando as narrativas para impulsionar os diálogos acerca do ensino EaD, objetivamos trazer exemplos de ações que buscam contribuir para o pertencimento do alunado nessa modalidade. Diante disso, destacamos algumas experiências para apresentar a seguir os resultados dos projetos elaborados por nossa assessoria de comunicação.

A priori destacamos os relatos da ação que começou em 2024, os Egressos em Destaque, buscando inspirar os estudantes da graduação a partir das experiências dos egressos. Na maioria das narrativas, a flexibilidade dos cursos EaD foram exaltados proporcionando aos estudantes mesclar com outras demandas da vida, como, por exemplo, a egressa E1 destacou como *“a flexibilidade do ensino a distância tornou possível a realização desse sonho, superando barreiras como a falta de transporte e as dificuldades financeiras”*, dialogando com salienta a E2 quando narra como essa modalidade auxiliou profissionalmente *“hoje, posso me considerar uma pesquisadora na área de alfabetização e*

letramento devido à sólida formação que recebi”, reforçando alguns dos eixos fundamentais como o acesso e democratização do ensino superior a distância.

Concomitantemente, os relatos demonstraram a importância de programas institucionais como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) o qual oportuniza experiências para os discentes desde o começo da graduação como narra a E3 *“Fui bolsista do PIBID, um programa essencial para minha formação. Hoje, tenho orgulho de fazer parte da educação pública de qualidade, com embasamento científico, e de saber que faço a diferença na vida das crianças e famílias que encontro”*, reforçando como tais ações podem fortalecer o processo de aprendizagem dos estudantes e auxiliar na formação de professores no Sistema UAB.

Outrossim destacamos o segundo projeto, Estrelas em Formação, que vem impulsionando o destaque dos estudantes que compõem o corpo estudantil da EaD na Ufal desde janeiro de 2025. Estruturado para fornecer visibilidade aos discentes, reforça a importância da participação nas inúmeras oportunidades fornecidas durante o curso. Temos, como exemplo, o relato de um discente intitulado como D1 que já conta com 13 publicações, participações em revistas internacionais e eventos de extensão. A narrativa de um discente intitulado como D2 *“Educar é transformar vidas, e eu quero fazer parte dessa transformação”*, indica como realizar um curso no formato EaD foi significativo no processo de qualificação profissional desse estudante.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a pesquisa buscou apresentar ações propositivas para apaziguar os impasses prejudiciais para o desenvolvimento dos cursos no Sistema UAB, uma vez que os índices de desistência ainda são persistentes. Neste relato, os projetos “Egressos em Destaque” e “Estrelas em Formação” fomentaram a participação dos indivíduos formados nas licenciaturas ofertadas na UAB/Ufal, reiterando as experiências proporcionadas pela universidade durante a formação inicial dos professores. Concluímos refletindo sobre a pertinência de projetos alinhados com o foco principal na democratização do ensino por todo o território nacional, amenizando o processo de evasão nessa modalidade de ensino. Dentro desta perspectiva, ações que buscam suavizar os índices de evasão são indeclináveis para impulsionar o ensino superior no estado de Alagoas.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Carla Jeane Farias; SOUZA, Marisa Magalhães. A Educação a Distância no Brasil: regulamentação, cenários e perspectivas. **Revista Multitexto**, v. 3, n. 2, p. 11-15, 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior: Painel estatístico. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMGJiMmNiNTAtOTY1OC00ZjUzLTg2OGUtMjAzYzNiYTA5YjliiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9&pageName=ReportSection4036c90b8a27b5f58f54>

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm. Acesso em: 10 ago. 2025.

MEYER, Antonia Izabel da Silva. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero - Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. [S. l.], v. 8, n. 1, p. 590–601, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i1.3835. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 10 ago. 2025.

MOORE. Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PIMENTEL, Cavalcante Silvio Fernando; MERCADO, Leopoldo Paulo Luis. A política de expansão do ensino superior por meio da uab em alagoas. *Interfaces Científicas* • Aracaju • V.7 • N.3 • p. 127 - 138 • Abril/Maio/Junho - 2019

Sobre os autores

Khadija Xavier dos Santos

Formada em Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas, secretária acadêmica na Universidade Aberta do Brasil (UAB/Ufal), cursa especialização em Gestão Escolar na mesma instituição de formação.

E-mail: khadija.santos@delmiro.ufal.br

Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss

Doutora e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professora Adjunta III da UFAL, atuando também como Coordenadora Geral da UAB/UFAL e docente no Campus Arapiraca/UFAL.

E-mail: lilian.figueiredo@arapiraca.ufal.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.